



PREVENÇÃO E MANEJO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

LUIZ AUGUSTO GERMANO BORGES; LETÍCIA DELIBERALLI; ÁGATA RAPOSO DE MEDEIROS; HELOISA NUNES MARTINEZ; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A saúde ginecológica desempenha um papel crítico na qualidade de vida das mulheres, abrangendo aspectos que vão desde a prevenção até o manejo de doenças específicas. No entanto, populações vulneráveis, como mulheres de baixa renda, minorias étnicas, imigrantes e aquelas com acesso limitado aos serviços de saúde, frequentemente enfrentam desafios significativos no que diz respeito à prevenção e ao manejo de doenças ginecológicas. **Objetivos:** examinar a literatura científica dos últimos 10 anos para analisar as abordagens de prevenção e manejo de doenças ginecológicas em populações vulneráveis. **Metodologia:** A revisão sistemática seguiu o checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e incluiu uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados os seguintes descritores: "doenças ginecológicas", "populações vulneráveis", "prevenção de doenças", "acesso a cuidados de saúde" e "equidade em saúde". Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados nos últimos 10 anos, abordando estratégias de prevenção e manejo de doenças ginecológicas em populações vulneráveis. Os critérios de exclusão envolveram estudos que não estavam disponíveis em inglês ou português, apresentavam metodologia inadequada ou não se concentravam especificamente nas populações vulneráveis. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos. A revisão da literatura destacou que as populações vulneráveis enfrentam obstáculos significativos no acesso aos cuidados de saúde ginecológica, resultando em disparidades em saúde. Estratégias eficazes incluem a implementação de programas de educação em saúde culturalmente sensíveis, a disponibilização de serviços de saúde acessíveis em comunidades desfavorecidas e o envolvimento ativo das mulheres no planejamento de cuidados ginecológicos. **Conclusão:** Em conclusão, a prevenção e o manejo de doenças ginecológicas em populações vulneráveis requerem uma abordagem centrada no paciente, sensível à cultura e socialmente inclusiva. Superar as barreiras ao acesso e promover a equidade em saúde ginecológica são passos essenciais para melhorar o bem-estar desses grupos e reduzir as disparidades em saúde.

Palavras-chave: Doenças ginecológicas, Populações vulneráveis, Prevenção de doenças, Acesso a cuidados de saúde, Equidade em saúde.